

EVITAR O USO DE MEDICAMENTOS ATRAVES DA SELECÇÃO

Quantos de nos já dizemos... No ano que vem nada será igual... Uma ideia um tanto ou quanto ridícula.

Porque na verdade, tudo muda ou melhor tudo se adapta á medida que as circunstancias evoluem, seja voluntariamente ou por força das circunstancias. E a ornitologia não será excepção á regra, se quisermos garantir a sua sobrevivência. Hoje em dia, mais do que nunca, devemos todos recorrer á nossa matéria cinzenta e isto, com mais empenho do que nunca.

Resta ainda saber se a nossa adaptação aos novos métodos, a nossa obediência ás mais recentes metodologias, conseguiu garantir o futuro dos ornitofilos que nos somos. Há que considerar ainda os duros golpes que a ornitologia teve que encaixar nos últimos anos, inúmeros ornitofilos perderam a cabeça com métodos preventivos, preconizados por falsos profetas.

Foi assim que se começou a por em segundo lugar a qualidade da própria ave e a privilegiar a medicação, deixando assim a porta aberta a todo o tipo de abusos, nomeadamente a habituação aos antibióticos.

Felizmente que, confrontando os resultados previstos com os obtidos, o predomínio da antibioticoterapia preventiva, por oposição a qualidade das aves, perdeu rapidamente alguma credibilidade. Um número cada vês maior de ornitofilos apercebeu-se de que as melhores épocas coincidem com um uso moderado de produtos medicinais.

Afinal se as aves forem saudáveis sem necessitar da sua intervenção, onde esta o problema? Independentemente da postura de cada um em relação a esta matéria, a utilização de antibióticos devera claramente conter-se com uma posição o mais modesta possível, uma vês que as melhores aves serão sempre aquelas cuja saúde não depende de qualquer intervenção externa.

Mas, dir-me-á, como podem as aves em cativeiro permanecer naturalmente saudáveis? Não existe uma resposta padrão para esta pergunta. Para começar, e aqui não restam, deverá comprar exemplares em excelente estado de saúde cuja descendência terá de ser cuidadosamente escolhida e seleccionada. Em vês de depender logo a partida, de uma medicação galopante, livre-se das terapêuticas cegas. Se as aves não forem suficientemente saudáveis dê-lhes o direito a doença. Pois só desta forma, conseguiu proceder á triagem das melhores aves para a reprodução. Isto permitir-lhe-á igualmente manter um plantel de aves saudáveis sem ter que recorrer a medicações, cuja descendência não seria capaz de sobreviver ao mínimo problema sem a ajuda externa. Que outra coisa esperar de pequenas aves mantidas em cativeiro “graças” a toda uma panóplia de medicamentos? Deverá, portanto, começar com aves capazes de encontrar nelas próprias os recursos que lhes permitem manter um excelente estado de saúde e uma boa forma física. Contudo encontrar bons espécimes não é tarefa fácil, mesmo quando se esta disposto a gastar uma pequena fortuna.

Na verdade, inúmeros medicamentos atacam os sintomas que denunciam uma saúde debilitada, sem nunca atingirem a origem do mal. Essa e alias a razão pela qual actualmente tantos de nós acreditam que o aumento dos conhecimentos em matéria de nutrição colocar-nos-á no bom caminho e será suficiente para nos manter nele. Se queremos sobreviver, devemos habituar-nos a decidir sozinhos, nos nossos canaris, o que é bom e o que é mau, o que pode ser arriscado e o que pode ser benéfico. O que não significa, de modo algum, que temos de encontrar o nosso caminho nos meandros da teoria e aprender tudo sobre as doenças e os respectivos remédios. Aprender sobre as doenças pode ser essencial, não para que possamos administrar medicamentos susceptíveis de as combater, mas sim para que sejamos capazes de as detectar assim como as respectivas causas e tomar as devidas precauções. Enquanto ornitofilos, devemos ter a preocupação diária de ir a origem das doenças, ao seu estado mais precoce. O nosso primeiro objectivo consiste em aprender a reconhecer os riscos encontrados nos cuidados que prestamos diariamente e reduzir tanto quanto possível qualquer actividade potencialmente perigosa.

Os ornitofilos que se derem ao trabalho, de aprender, ler e pesquisar nos vários meios que hoje existem ao nosso dispor, certamente encontraram matéria suficiente para reforçar a sua confiança e antecipar preocupações inesperadas, serão capazes de enfrentar este milénio com conhecimentos práticos impressionantes.

“ LER É SABER E SABER É SOBREVIVER “ TAL DEVE SER A NOSSA MAXIMA.

Todos nos lemos o que queremos ler... porque queremos ter sempre razão.

Em 1995, por ocasião dum congresso de medicina veterinária realizado em Utrecht (Países Baixos), o Dr. P.de Backer deu uma palestra sobre aves e o uso de medicamentos. A sua conclusão causou um grande impacto entre os presentes: Num bom canaril, desde que a nutrição, a higiene e os factores ambientais correlacionados sejam adequados e mereçam a devida atenção, é perfeitamente possível, na sua opinião, evitar o uso muitas vezes inútil e frustrante de medicamentos.

A cura com uma boa nutrição:

(Dr. Van Noppen, cirurgião veterinário): É preciso uma selecção prudente a nível da medicação.

Conhecedor de todos os maus hábitos do ornitofilo. Não tinha papas na língua e defendia que era necessário usar de tanta cautela na escolha da medicação para uma ave com na escolha de uma mulher. Mas tentar convencer a maioria dos ornitofilos a adoptarem o seu ponto de vista é outra questão.

“É mais fácil fazer comer carne de porco a um muçulmano do que convencer um criador a adiar, por algumas semanas, o acasalamento das suas aves, mesmo sabendo que os reprodutores só teriam a ganhar com uma melhor preparação”.

Cuidado, dizia ele, encontramos tantos produtos no mercado que os ornitofilos tem uma enorme dificuldade em fazer uma escolha acertada. Tudo gira à volta do dinheiro, do poder. E as exposições ornitológicas não são excepção.

O Dr. Van Noppen foi um dos primeiros a reconhecer que um bom veterinário pode substituir vantajosamente os medicamentos que apenas atacam os sintomas por vitaminas e aminoácidos.

As vitaminas não podem substituir os alimentos, é um facto. Mas a sua função consiste em ajudar o corpo a transformar as gorduras, os hidratos de carbono e as proteínas. Seja como for, as vitaminas propriamente ditas não podem ser assimiladas pelo corpo. O que desapontara certamente quem acredita que as vitaminas são estimulantes, tem um valor nutritivo e são fonte de energia. Devemos por de parte o conceito de dieta equilibrada, uma vês que não existe dieta alimentar que possa oferecer todas as vitaminas, todos os sais minerais e todos os aminoácidos de que o corpo necessita.

Outro factor importante: A cultura intensiva nos campos empobreceu consideravelmente o nosso solo. Ao ponto, por exemplo, de este deixar de conter sais minerais essenciais como o zinco e o crómio, pelo que a nossa saúde e das nossas aves sara cada vês mais afectada por carências graves. Com o passar do tempo, um numero cada vês maior de pessoas e aves apresentaram deficiências diversas: vitamina B1 (tiamina) para o sistema nervoso, vitamina B6 (piridoxina) para a estimulação do sistema imunitário, ácido fólico para combater a anemia, sem esquecer o cálcio e o magnésio.

O Dr. Quigley, de reputação inquestionável, terá contribuído para que muitas pessoas fizessem uma pausa para reflectir. O que nos disse foi que todas as pessoas que nunca consumiram açúcar refinado, produtos á base de farinha branca ou alimentos de conservas apresentam níveis de deficiência proporcionais ao consumo que fizeram desse tipo de alimentos. Trata-se de uma teoria suficientemente alarmante para nos levar a reflectir sobre a nossa alimentação e a das nossas aves.

Outro resultado importante da sua investigação: Seria possível parar a degradação da capacidade de resposta do sistema imunitário que participa parcialmente no processo de envelhecimento administrando doses elevadas de vitamina E. o uso de vitaminas estimula a saúde dos seres humanos e das aves, tanto a nível físico como psíquico, reforçando a resistência ás infecções.

Dado que os ornitofilos são apenas humanos, é inevitável que muitos deles tratem as aves como se tratam a si mesmos, obedecendo aos princípios que regem o uso pessoal de medicamentos. Quem este habituado a engolir, sem problema, todo o tipo de comprimidos não se questionara se é benéfico agir do mesmo modo com as aves. Do lado oposto encontramos também quem acredite que tudo o que é natural “deve” ser naturalmente benéfico para a saúde. O que não se verifica, infelizmente. De facto as ervas também contem compostos orgânicos químicos que desempenham um papel activo no processo de cura, inúmeros medicamentos são derivados de substâncias activas que, uma vês isoladas, são extraídas das plantas. Alem disso e difícil avaliar a quantidade exacta de substância activa libertada pela ingestão de uma planta. De referir ainda que uma substância isolada poderá perder alguma eficácia, ao passo que a eficácia de uma planta dependerá, muitas vezes, da combinação de substâncias que contem.

Não tenho, no que me diz respeito, nenhuma aversão especial relativamente às ervas medicinais como tal, mas evito brincar ao aprendiz de feiticeiro.

Novos produtos com sucesso:

CREATINA: Substancia que promove a fertilidade, a creatina acelera os movimentos efectuados pela cauda dos espermatozóides.

CARNITINA: conhecida como tónico do musculo cardíaco, mais precisamente, acarnitina transporta as moléculas de acido gordo para as células que formam o tecido do musculo cardíaco e do esqueleto, a carnitina reforça ainda a acção das vitaminas E e C, assim como a das outras substancias antioxidantes. A carnitina e um elemento constituinte do tecido muscular e do fígado.

ELEMENTOS ESSENCIAIS: todos os seres vivos deveriam conseguir seleccionar instintivamente os alimentos que lhe convêm. Obviamente, esta ideia não passa de ficção, pois nada permite supor que o cérebro dispõe de uma função de alerta em caso de desequilíbrio nutricional. As ideias recebidas relativamente à alimentação das aves são diariamente postas em causa, de tal modo que a dieta de ser considerada uma ciência em constante evolução. Os elementos nutricionais considerados essenciais são as proteínas, os hidratos de carbono ou glícidos, as gorduras, os sais minerais, as vitaminas, os oligoelementos, os aminoácidos e os ácidos gordos.

HIDRATOS DE CARBONO OU GLICIDOS: São compostos formados por fotossíntese a partir do dióxido de carbono (CO₂) e da água, servem para alimentar o corpo de energia.

AS GORDURAS: as gorduras constituem a fonte de energia mais importante de que o corpo dispõe. Uma grama de gordura conte duas vezes mais energia do que uma grama de hidratos de carbono. Em voo as aves vão buscar cerca de metade da sua energia às reservas de gordura, contudo, como gerar energia a partir das gorduras requer mais tempo e mais oxigénio, o corpo prefere compensar os esforços tirando energia dos hidratos de carbono. Uma vez esgotada esta fonte de energia, são as gorduras que fornecem a energia necessária.

OLEOS VEGETAIS: Os óleos vegetais contêm cinco componentes, são um tesouro em ácidos gordos polinsaturados, capazes de absorver outras moléculas, susceptíveis de serem facilmente digeridas e dotadas de um valor nutritivo considerável. Lecitina que é necessária para uma digestão eficaz das gorduras. É constituída por ácidos gordos, glicerol, fósforo, dois complexos de vitamina B, cilina e inositol. A lecitina tem a capacidade de liquefazer as gorduras e desempenha um papel importante no cérebro, fígado, rins, coração e nos nervos. Colesterol que é necessário á formação da vitamina D, à produção de adrenalina e das hormonas sexuais. De referir que só os óleos vegetais contem colesterol e lecitina em proporções iguais. Vitaminas A, D, E, F, e K, capazes de dissolver as gorduras, estão todas presentes nos óleos vegetais.

AS PROTEÍNAS: As proteínas são substâncias naturais constituídas por aminoácidos, a palavra proteína vem do vocábulo grego “protos”, e significa primeiro elemento. As proteínas são elementos essenciais para o crescimento e reparação, funcionamento e estrutura de todas as células vivas. Todas as células e tecidos do nosso corpo contêm proteínas. Podemos encontra-las nos músculos, ossos, cabelos, unhas e pele, constituindo 20% do peso corporal total. Adicionalmente, existem diferentes proteínas que actuam como enzimas, hormonas, neurotransmissores, anticorpos e proteínas especializadas, como a hemoglobina, entre outros, que reparam continuamente os tecidos do nosso organismo, mantendo-o saudável.

Assim, as proteínas são efectivamente essenciais à vida de todos os seres!

SAIS MINERAIS: Os sais minerais são substâncias essenciais que o próprio organismo não consegue fabricar. São indispensáveis e estão envolvidos em todos os processos vivos, seja como elementos construtivos ou como reguladores. Mais uma razão para que as aves sejam, também elas, alimentadas regularmente destes.

com base nas quantidades presentes no organismo, os sais minerais estão divididos em macroelementos e oligoelementos.

Os macroelementos são: o cálcio, a clorina, o fósforo, o potasio, o magnésio o sódio e o enxofre.

Cerca de 15 oligoelementos são considerados importantes para o organismo das aves, são eles o ferro, o iodo, o cobre, o manganésio, o zinco, o cobalto, o molibdénio, o selénio, o crómio, o estanho, o vanádio, a fluorina, o níquel e o arsénico.

Cada grupo é igualmente indispensável, independentemente do facto de os macroelementos serem necessários em grandes quantidades. Em todo o caso, os macroelementos estão geralmente presentes em grande quantidade de alimentos.

Cálcio: O cálcio está presente nos ossos em grandes quantidades. Contribui para o bom funcionamento do sistema nervoso e favorece igualmente um bom ritmo cardíaco. As propriedades do cálcio não deveriam portanto ser subestimadas pelos ornitofilos.

Fósforo: o fósforo está sobretudo presente no esqueleto. Ocupa, em termos de quantidade o segundo lugar na hierarquia dos sais minerais presentes no organismo.

Magnésio: o magnésio desempenha um papel primordial no metabolismo da glucose, da vitamina C e de uma série de sais minerais. O magnésio é importante para a digestão. Alguns medicamentos podem desencadear uma carência de magnésio. Suspeita-se alias que a tetania das ervas coincide com essa carência. As fontes naturais de magnésio são os cereais, as leguminosas, as nozes, as sementes e os legumes verdes.

POTASIO: O potássio equilibra o nível dos líquidos orgânicos e regula o ritmo cardíaco. Melhora igualmente o funcionamento dos sistemas nervosos e musculares e facilita a digestão das proteínas.

SODIO: O sódio, ou sal de cozinha, regula a hidratação do corpo e contribui para o bom funcionamento dos músculos. Uma assimilação excessiva de sódio pode desencadear uma deficiência em potássio.

FERRO: O ferro é um dos sais minerais que pode ser obtido em pequenas quantidades, a partir dos alimentos ingeridos. O ferro é um dos sais minerais mais importantes. Contudo, pode ser nocivo, tal como o cobre, se for absorvido em demasiada quantidade. De forma geral o ferro reforça a resistência as doenças e tem um efeito de prevenção. O ferro ajuda igualmente a combater os radicais livres contidos no sangue.

COBRE: O cobre é absorvido pelo sangue em 15 minutos. É necessário para a conversão do ferro em hemoglobina e para a assimilação da vitamina C.

IODO: O iodo é um estimulante energético que tem como propriedade queimar gorduras excessivas. O sargaço é a melhor fonte nutricional de iodo. As algas contêm uma quantidade de sais minerais e vitaminas muito superior á dos outros alimentos. Para além de 23 sais minerais diferentes, as algas contêm caroteno, ácido alginico, colina, niacina e vitamina B2. É aconselhável os criadores que dão com frequência couve-galega as suas aves adicionarem uma porção semanal de algas á sua dieta. Na verdade a couve-galega contêm elementos que travam a assimilação eficaz de iodo.

ZINCO: O zinco é, das substâncias minerais, a que tem maior poder imunitário. O zinco fortalece o conjunto do sistema imunitário e pode ser considerado como um vigilante que supervisiona toda uma série de processos orgânicos encarregue da manutenção das células e do sistema enzimático. Desempenha um papel fulcral em inúmeros processos bioquímicos. É-lhe atribuída a propriedade de excitar a actividade dos glóbulos brancos e, portanto, de ajudar o organismo a lutar contra certos vírus. As aves deveriam comer regularmente germen de trigo, levedura de cerveja e leite em pó magro.

SELENIO: Os cientistas chineses estão convictos de que o selénio é um tijolo de construção insubstituível no sistema imunitário. O selénio ajuda o organismo a assimilar, em especial a vitamina E, a preservar a elasticidade dos tecidos, a retardar o envelhecimento e a reforçar a capacidade de resistência do organismo.

MANGANESIO: O manganésio é necessário para uma digestão eficaz dos alimentos e permite também activar as enzimas de que o organismo necessita para o metabolismo da vitamina B1 e da biotina (B7). Estudos realizados demonstram que as hipóteses das crias eclodirem de ovos pobres em manganésio são mínimas.

CRÓMIO: O crómio activa o crescimento e facilita o transporte das proteínas para o destino exigido. A assimilação de crómio pelos humanos e pelas aves tem diminuído há vários anos devido ao declínio das concentrações de crómio dos terrenos agrícolas. Este fenómeno, infelizmente, também é válido para outros sais minerais.

MOLIBDÉNIO: O molibdénio desempenha um papel fulcral no metabolismo dos hidratos de carbono e nas gorduras. É também um complemento essencial da enzima utilizada na assimilação do ferro.

ENXOFRE: O enxofre intervém na luta contra as infecções e contribui para manter o equilíbrio do oxigénio no organismo.

SUPLEMENTOS VITAMINICOS: Em resposta aos efeitos dos antibióticos e dos medicamentos, constata-se um interesse crescente pela utilização das vitaminas. Elas constituem um complemento nutritivo e tomas suplementares contribuem para melhorar a condição física e mental tanto do homem como das aves.

As vitaminas são de extrema importância para o bom funcionamento do nosso organismo, principalmente, porque ajudam a evitar muitas doenças, não sendo produzidas pelo organismo elas devem ser adquiridas através da ingestão de alimentos.

Conheça a seguir para que servem e o que pode ser causado pela falta de vitaminas.

Vitamina A: A vitamina A é uma vitamina lipossolúvel essencial para o crescimento das aves, ajuda a combater os radicais livres, na formação dos ossos e da pele e tem funções da retina. A falta dessa vitamina causa problemas

de visão, secura da pele, diminuição de glóbulos vermelhos e formação de cálculos renais. Ela é encontrada principalmente no fígado de aves, animais e na cenoura.

Vitamina D: A vitamina D regula o cálcio do sangue e responsável por uma boa formação óssea e combate o raquitismo, assim como favorece o crescimento das crias. Encontra-se na gema de ovo, no óleo fígado de bacalhau, nas verduras e através dos raios solares.

Vitamina E: A vitamina E é um antioxidante, pois demonstra ter efeitos poderosos contra a deterioração das células e contra o envelhecimento, aumenta a resistência imunológica, actua na reprodução ajudando a uma boa fecundação dos ovos. A carência dessa vitamina causa dificuldades visuais e alterações neurológicas. Ela é encontrada nas verduras, no azeite e nos vegetais.

Vitamina K: A vitamina K actua na coagulação do sangue e previne a osteoporose. Sua falta causa desnutrição, má função do fígado e problemas intestinais. É encontrada no fígado e nas verduras.

Vitamina B1: A vitamina B1 (ou tiamina), actua no metabolismo energético dos açúcares, no sistema nervoso, auxilia a postura e desenvolvimento do embrião, a sua falta pode causar beribéri. É encontrada nos cereais, nas carnes, nas verduras, e na levedura de cerveja.

Vitamina B2: A vitamina B2 actua no metabolismo de enzimas e na protecção do sistema nervoso, nos ovos dando mais fertilidade e no crescimento das crias, a sua falta pode causar raquitismo. É encontrada na gema de ovo, na alpista, no leite, no óleo fígado de bacalhau, no girassol e em todas as couves.

Vitamina B5: A vitamina B5 actua no metabolismo de proteínas, gorduras e açúcares. A falta dessa vitamina causa fadigas, câibras musculares e insónia. É encontrada no fígado, em cogumelos, milho, abacate, ovos, leite e nos vegetais.

Vitamina B6: A vitamina B6 actua sobre o sistema nervoso, o fígado, o crescimento e a pele, favorece a respiração das células no metabolismo das proteínas. Encontra-se na gema de ovo, nos cereais e no almeirão.

Vitamina B12: A vitamina B12 é essencial para o nascimento e crescimento das crias, possui uma função indispensável na formação do sangue, e necessária para a boa manutenção do sistema nervoso. É encontrada nas carnes e no fígado.

A Vitamina C: A vitamina C actua no fortalecimento de sistema imunológico, combate radicais livres e aumenta a absorção do ferro pelo intestino, a vitamina C também é um antioxidante, o que significa que tem capacidade de proteger o organismo dos danos provocados pelo stress oxidativo. Sua falta causa o escorbuto. É encontrada principalmente nas frutas: laranja, limão, abacaxi, kiwi, morango, brócolos, melão, manga, nos alimentos verdes em geral.

A Vitamina H: A vitamina H é eficaz no metabolismo de gorduras, a falta causa eczemas, exaustão, dores musculares e dermatite. É encontrada em nozes, amêndoas, castanhas, levedura de cerveja, leite, gema de ovo e no arroz integral.

A Vitamina M ou B9: A vitamina M age no metabolismo dos aminoácidos, na formação das hemácias e tecidos nervosos, a sua carência causa anemia megaloblástica e doenças do tubo neural. É encontrada nos cogumelos e nas hortaliças verdes.

A Vitamina P ou B3: A vitamina P actua na manutenção da pele, protecção do fígado e regula a taxa de colesterol no sangue, a sua falta pode causar insónia, dor de cabeça, dermatite, diarreia e depressão. É encontrada na ervilha, amendoim, fava, peixe, feijão e fígado.

A ingestão de vitaminas pode ser feita também através de complexos **multivitamínicos**. Existem vários tipos no mercado, com combinações de diversas vitaminas. Eles são capazes de suprir a necessidade diária de vitaminas das nossas aves. As aves para estarem bem nutridas devem ter uma alimentação equilibrada de vitaminas, sais minerais, hidratos de carbono, proteínas e aminoácidos durante toda a sua vida.

Biografia:

Este texto foi elaborado por jmcarduelis através da leitura do livro Alimentar Para Vencer.

